

Código Coleção:	0269L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Molicha" nos conta a história de dois irmãos gêmeos: "Nós dois somos muito diferentes. Nascemos no mesmo dia, somos a cara de um, focinho do outro, a altura é a mesma. Fora isso, não temos nada a ver." (p. 14) O conto representa uma obra literária adequada a alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental com o tema a descoberta de Si, família, amigos e escola. Seu texto apresenta qualidade estética e contribui para a formação do leitor ao discutir a relação entre os irmãos com seus gostos, suas atitudes: "Começa que eu sou menina e ele menino. Não gostamos das mesmas comidas. As roupas, claro, não podem ser iguais, menos as camisetas e os moletons. As cores têm que ser bem diferentes." A linguagem do texto, isenta de clichês, embora não possua muitas figuras de linguagem ou usos polissêmicos, não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Já nas páginas 4 e 5 podemos pensar: porque os irmãos estão em posições diferentes: a irmã está de cabeça para baixo? Toda a obra explora a combinação de cores com a predominância do laranja e do verde, cores preferidas dos dois irmãos: "Cor de laranja ou cor de abóbora (como diz a minha vó) é cor que grita bonito e que dá água na boca. Gosto de tudo que é verde. Até espinafre e alface, que os meus colegas detestam." (p. 11-12) Apesar das implicâncias, tão comuns entre irmãos, temos o amor entre os irmãos. Ela se emociona quando o irmão vai à escola sem ela; ele sente ciúme quando um menino se interessa por ela: "E lá ia ele pela rua, sendo abraçado nas costas por aquela mochila enorme. [...] Era uma coisa só, com a mochila e o moleton verdes. Fiquei com os olhos cheios d'água." (p. 23) "Adoro minha aula de música, no colégio - ela prefere educação física. Sempre saio cantarolando as melodias que a professora ensina. Foi num dia assim que um garoto mais velho perguntou pra mim se podia pedir ela em namoro. Não gostei nem um pouco. Mas disse que não tinha problema. Voltei pra casa calado, sem assoviar, sem cantar nadinha." (p.20)	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem verbal apresenta poucas figuras de linguagem, uma vez que tenta mimetizar a fala das crianças de 8 anos. A possibilidade de perceber diferenças de pontos de vista não se dá pela polissemia da linguagem, mas pelo modo como a narrativa é construída, a partir do olhar dos dois irmãos que insistem em mostrar as diferenças que os separa, a despeito de serem gêmeos. "Nascemos no mesmo dia, somos a cara de um, focinho do outro, a altura é a mesma. Fora isso, não temos nada a ver." (p. 14) Inscrita como conto, a obra trata da família, dos amigos e da escola e possui vocabulário compreensível para a faixa etária. Temos dois irmãos gêmeos que, como muitos outros, possuem suas diferenças, mas também possuem semelhanças: "Ele troca as sílabas. Eu troco os nomes dos primos, dos tios, dos parentes que aparecem muito de vez em quando. Fico com vergonha. Depois passa. Minha mãe diz que as trocas dele também vão passar." (p. 19) O texto verbal nos apresenta a irmã e suas chuteiras e o irmão e suas sapatilhas de balé, o que sugere isenção de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes: "Nós rimos muito. As sapatilhas são mesmo da molicha verde. A minha. Eu faço balé. Nós rimos muito. As chuteiras são mesmo da mochila laranja. A minha. Eu jogo futebol." (p. 30-31)	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual interage com o texto verbal, contribuindo para a polissemia e a experiência estética. O texto visual possui imagens sugestivas, que estimulam o imaginário infantil. Toda a obra explora a combinação de cores com a predominância do laranja e do verde, cores preferidas dos dois irmãos. Nas páginas 14 e 15 temos os dois irmãos deitados: que sentidos podem ser extraídos dessas imagens? "Nós dois somos muito diferentes. Nascemos no mesmo dia, somos a cara de um, focinho do outro, a altura é a mesma. Fora isso, não temos nada a ver. Começa que eu sou menina e ele menino. Não gostamos das mesmas comidas. As roupas, claro, não podem ser iguais, menos as camisetas e os moletons. As cores têm que ser bem diferentes." Ao final do livro, as imagens das sapatilhas dele e das chuteiras dela (p. 30-31) traduzem a isenção do texto em relação a ideias preconceituosas. No dia em que ela fica doente e ele vai para a escola sozinho, a imagem dela na janela junto à mãe, dele caminhando sozinho para a escola, dos moletons que usam trazem a união dos dois: "E lá ia ele pela rua, sendo abraçado nas costas por aquela mochila enorme. Olhei de banda pra mãe. Daqui da janela do nosso oitavo andar, nós duas acompanhávamos o trajeto daquela tartaruguinha. Era uma coisa só, com a mochila e o	

moletom verdes. Fiquei com os olhos cheios d'água." (p. 23) Além disso, a escola não tem uniforme, mas eles têm e não parecem se incomodar: "Nós temos dois moletons iguais cada um. Dois verdes, meus, dois laranja, dela. Quando um lava, o outro é usado. Nosso colégio não tem uniforme, mas nós temos." (p. 24)

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

Q(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tratamento dado ao tema está adequado a alunos do Ensino Fundamental do 1º ao 3º anos. A obra nos apresenta os conflitos entre dois irmãos de forma bem-humorada e permite o confronto entre diferentes visões de mundo: embora implicasse com o irmão, ela diz: "Eu me arrependia de caçoar do meu irmão." (p. 7) Isento de abordagem simplificada e utilizando vocabulário apropriado para abordagem do tema, além de discutir o relacionamento entre os irmãos, tem a reflexão acerca de alguns construtos como a cor para meninos e para meninas: "Minha mochila é laranja, a dele é verde. Nós que escolhemos a cor. Mamãe queria comprar uma rosa pra mim e uma azul pra ele. Que falta de imaginação! E, ainda por cima, eu odeio cor-de-rosa. Ou bem uma coisa é vermelha ou bem ela é branca. A mistura é xexelenta." (p. 9) Essa abordagem permite a discussão dos conflitos entre indivíduo e sociedade e permite a consolidação do repertório de temas do aluno, como a que ocorre na troca de mochilas: a mochila com as sapatilhas era a dele, a mochila com as chuteiras era a dela." (p. 29-31):

"Pegou a mochila com as sapatilhas penduradas. Me deu.

Nós rimos muito. As sapatilhas são mesmo da molicha verde. A minha. Eu faço balé.

Nós rimos muito. As chuteiras são mesmo da mochila laranja. A minha. Eu jogo futebol." (p.30-31)

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A relação entre o texto e as imagens favorece a leitura. Desde a capa da obra, percebe-se a interação entre os dois irmãos que aparecem, nas páginas 4 e 5 em posições opostas, como se complementassem um ao outro. Embora o livro não possua prefácio, há, na contracapa, uma interessante contextualização da obra: "Ele gosta de verde, ela prefere o laranja. Ele adora ler gibi, ela se diverte jogando videogame. Ele troca as sílabas das palavras, ela troca os nomes dos primos e tios... Conheça o dia a dia de gêmeos que têm opiniões diferentes sobre tudo - afinal, parecido não quer dizer igual." Na orelha da obra temos a biografia dos autores e do ilustrador com informações curiosas que podem ser trabalhadas em aula e mobilizar a atenção dos pequenos leitores. Sobre LUIZ RAUL MACHADO aprendemos que ele tem quase 70 anos e nunca teve uma mochila: "Se tivesse, podia carregar de uma vez os vinte e poucos livros que escrevi nos últimos quarenta anos." RICARDO BENEVIDES nos conta que "Na minha mochila não cabe tudo o que eu gosto [...]Talvez fosse melhor dividir as coisas em várias mochilas - e, ainda assim, não ia caber." O ilustrador ORLANDO PEDROSO nos diz que desenha "faz bastante tempo. Comecei no século passado, em 1979. Muita coisa mudou nesse tempo todo, menos uma: eu não ando sem mochila. Minha mania de carregar cadernos, muitas canetas, câmera fotográfica, agenda, celular e chaves me obriga a sempre andar com esse paraquedas nas costas."

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

"Molicha" é uma obra que trata da vida de um casal de irmãos gêmeos, que apesar de parecidos têm gostos e modos de agir diferentes. O título refere-se à característica do menino de trocar as sílabas das palavras, enquanto a irmã troca o nome dos parentes. O livro tem variado ponto de vista, ora é narrado pelo

menino, ora pela menina. Nesse caso, é uma narrativa de primeira pessoa, sendo que narrado por duas personagens, cuja representação é feita a partir da cor de preferência de ambos: laranja e verde. O fato de ser narrado pelos personagens torna o livro muito próximo da linguagem coloquial. Trata-se de obra literária, que apresenta qualidade estética no conjunto do texto verbal com o visual. Apresenta correspondência com a categoria, o tema e o gênero declarados. Na orelha da obra temos a biografia dos autores e do ilustrador com informações curiosas que podem ser trabalhadas em aula e mobilizar a atenção dos pequenos leitores.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
"Não se aplica"	

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
"Não se aplica"	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
"Não se aplica"	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
"Não se aplica"	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
"Molicha" é uma obra escrita por Luis Raul Machado e Ricardo Benevides, com ilustrações de Orlando Pedroso. O livro apresenta a vida de um casal de irmãos gêmeos que, apesar de parecidos, têm gostos e modos de agir diferentes. O título refere-se à característica do menino de trocar as sílabas das palavras, enquanto a irmã troca o nome dos parentes. O livro tem variado ponto de vista, ora é narrado pelo menino, ora pela menina. Nesse caso, é uma narrativa de primeira pessoa, sendo que narrado por duas personagens, cuja representação é feita a partir da cor de preferência de ambos: laranja e verde. O fato de ser narrado pelos personagens torna o livro muito próximo da linguagem coloquial. Trata-se de obra literária, que apresenta qualidade estética no conjunto do texto verbal com o visual. Na orelha da obra temos a biografia dos autores e do ilustrador com informações curiosas que podem ser trabalhadas em aula e mobilizar a atenção dos pequenos leitores. O conto representa uma obra literária adequada a alunos do 1º ao 3º anos do Ensino Fundamental com o tema "A descoberta de si, família, amigos e escola".	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
"Não havia material do professor disponível até o término da avaliação."	

